

**E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 5. Ciências Florestais**

**AVALIAÇÃO DA RESISTENCIA DA MADEIRA DE CEDRO-AUSTRALIANO (*Toona ciliata*) AO ATAQUE DE FUNGOS XILÓFAGOS**

Raul de Abreu Neto<sup>UFLA</sup>

Marcelo Xisto Ribeiro<sup>UFLA</sup>

Natália Amarante Almeida<sup>UFLA</sup>

João Marcos Rezende sasdelli Gonçalves<sup>UFLA</sup>

Lina Bufalino<sup>UFLA</sup>

Lourival Marin Mendes<sup>UFLA</sup>

1. Graduando DCF- Iniciação Científica voluntária
2. Mestrando C&T Madeira/UFLA
3. Mestre C&T Madeira/UFLA
4. Graduando DCF/UFLA
5. Doutoranda C&T Madeira Co-Autor
6. Orientador DCF/UFLA

**RESUMO:**

O Cedro-australiano (*Toona ciliata*) é uma espécie exótica que encontrou no Brasil ótimas condições para o seu desenvolvimento. A qualidade da madeira favorece diversos usos em serrarias, indústrias moveleiras, painéis de madeira dentre outros. Uma grande ameaça à comercialização de madeiras alternativas é a suscetibilidade ao ataque por fungos xilófagos que afetam a resistência mecânica, diminuem o peso e alteram a cor da madeira desvalorizando o produto madeireiro. Tendo em vista essa desvalorização, este trabalho testou a resistência da madeira de cedro-australiano ao ataque do fungo causador da podridão branca (*Trametes versicolor*) e o fungo causador da podridão parda (*Gloeophyllum trabeum*), a fim de avaliar a degradação do cedro exposto a esses patógenos. Para isso, foi realizado um ensaio de apodrecimento acelerado com nove corpos de prova para o fungo da podridão branca, nove para o fungo da podridão parda e seis para correção. A metodologia proposta baseou-se na norma ASTM D 2017 (2005). Após a climatização dos corpos de prova, inocularam-se fungos nos mesmos, que foram levados para incubadora a 25° C e 70% de umidade relativa por duas semanas (tempo necessário para o micélio cobrir totalmente o corpo de prova). Posteriormente, foi feita a raspagem para retirada do excesso de fungo das amostras que, em seguida, retornaram para a climatização com o fungo por mais dez semanas. Os resultados indicaram que o cedro-australiano é relativamente resistente ao fungo causador da podridão branca, com perda de massa de 27,79% e altamente resistente ao fungo causador da podridão parda, com perda de apenas 2,93%. Sendo assim, o cedro-australiano, sem tratamento anti-apodrecimento fúngico, não é indicado para o uso exposto à umidade, podendo ser recomendado para uso interno e sem umidade.

Palavras-chave: *Trametes versicolor*, *Gloeophyllum trabeum*, umidade da madeira.

